

v. 16, n. 8, agosto 2022

Previsões e Estimativas de Safras do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2021/22, Junho de 2022¹

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA-SP), por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), realizou entre 1 e 30 de junho de 2022 o terceiro levantamento da previsão e estimativa da safra agrícola para as principais culturas do estado de São Paulo no ano corrente. Os resultados divulgados para a safra 2021/22 foram obtidos pelo levantamento seguindo o método subjetivo², em todos os 645 municípios do Estado de São Paulo.

2 - INDICADORES GERAIS

Os resultados parciais e finais de área e produção dos produtos agrícolas da atual safra estão disponibilizados na tabela 1 para culturas anuais, e na tabela 2 para as culturas perenes e semiperenes, enquanto o indicador da evolução na agricultura na tabela 3.

O levantamento atual (junho/2022) apresenta os números finais da safra agrícola 2021/22 das culturas anuais: algodão, amendoim, arroz, batata da seca, feijão da seca, cebola de bulbinho, milho primeira safra, soja e tomate envarado de inverno. Para as culturas perenes, os resultados finais são da seringueira e da uva fina para mesa.

Para as demais culturas - banana, feijão de inverno, café, cana para indústria, cebola muda e plantio direto, laranja, mandioca (indústria e mesa), milho da segunda safra, tomate rasteiro (indústria), trigo e triticale -, as informações são parciais e, portanto, refletem a situação no momento da pesquisa de campo (junho/2022). Elas serão encerradas nos próximos levantamentos de setembro e/ou novembro deste ano.

Foram elaborados índices que refletem a evolução da agricultura paulista no ano agrícola 2021/22 em comparação ao de 2020/21 (Tabela 3).

Tabela 1 - Previsões e estimativas das safras agrícolas, culturas anuais, comparativo de área, produção e produtividade, estado de São Paulo, ano agrícola 2021/22, levantamento de junho de 2022¹

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2020/21	Jun./2022 2021/22	Var. % ²	Final 2020/21	Jun./2022 2021/22	Var. % ²	Final 2020/21	Jun./2022 2021/22	Var. % ²
Algodão ³	5,8	9,6	64,7	15,8	27,1	70,9	2.732	2.834	3,7
Amendoim ³	172,8	174,6	1,0	673,8	664,7	-1,3	3.899	3.808	-2,3
Arroz ^{3, 4}	9,8	6,7	-32,0	56,9	41,6	-27,0	5.801	6.226	7,3
Batata das águas (1ª safra) ⁵	7,8	7,8	-0,5	252,2	246,9	-2,1	32.258	31.735	-1,6
Batata da seca (2ª safra) ³	6,2	8,0	28,5	189,8	233,5	23,0	30.558	29.252	-4,3
Cana para forragem	62,3	63,1	1,3	3.741,7	3.914,6	4,6	60.083	62.041	3,3
Cebola de bulbinho ³	0,3	0,2	-32,1	11,7	8,5	-27,0	36.484	39.229	7,5
Cebola de muda	2,0	1,4	-29,7	81,1	55,5	-31,6	40.436	39.358	-2,7
Cebola em plantio direto	2,2	1,8	-16,9	108,0	98,0	-9,3	49.369	53.903	9,2
Feijão das águas (1ª safra) ⁵	53,2	45,1	-15,2	149,0	131,9	-11,5	2.802	2.924	4,4
Feijão da seca (2ª safra) ³	12,3	12,6	3,1	23,7	31,2	31,4	1.934	2.465	27,5
Feijão de inverno (3ª safra)	23,7	25,4	7,3	60,6	80,4	32,5	2.559	3.161	23,6
Milho (1ª safra) ^{3, 4}	333,5	333,3	-0,1	2.096,8	2.296,1	9,5	6.288	6.889	9,6
Milho safrinha (2ª safra)	492,1	503,4	2,3	1.596,4	2.549,5	59,7	3.244	5.065	56,1
Soja ^{3, 4}	1.154,3	1.263,6	9,5	4.070,7	4.516,4	10,9	3.527	3.574	1,3
Tomate envarado (safra inverno) ³	5,0	4,0	-20,1	385,3	303,3	-21,3	76.606	75.441	-1,5
Tomate rasteiro (indústria)	2,4	1,5	-39,4	185,0	128,1	-30,8	75.520	86.302	14,3
Trigo	98,9	128,0	29,3	290,7	437,3	50,5	2.938	3.418	16,3
Triticale	5,8	9,4	64,0	15,6	28,2	80,8	2.707	2.983	10,2

¹Este levantamento foi efetuado de 1 a 30 de junho de 2022.

²Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela usar uma única casa decimal e os cálculos originais utilizarem o máximo de precisão possível.

³Estimativa final da safra agrícola 2021/22.

⁴Inclui cultura irrigada.

⁵Estimativa final da safra agrícola 2021/22 encerrada em fevereiro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

Tabela 2 - Previsões estimativas das safras agrícolas, culturas perenes e semiperenes, comparativo de área nova, área em produção, produção e produtividade, estado de São Paulo, junho de 2022¹

Produtos	Área (1.000 ha)						Var. % ³
	Final 2020/21			Jun. /2022 2021/22			
	Total	Nova	Em produção	Total	Nova	Em produção	
Banana	56,3	2,9	53,4	50,3	2,9	47,4	-10,7
Café	205,7	9,8	195,9	199,6	10,8	188,8	-3,0
Cana para indústria	6.084,2	576,6	5.507,6	6.018,1	591,8	5.426,3	-1,1
Laranja	423,4	28,6	394,8	407,9	27,0	380,9	-3,7
Mandioca para indústria	59,0	15,9	43,1	57,1	14,5	42,6	-3,3
Mandioca para mesa	19,9	4,4	15,5	19,8	4,5	15,3	-0,4
Seringueira ⁴	129,6	24,6	105,0	133,1	23,4	109,7	2,7
Uva para indústria ⁵	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	-4,7
Uva fina para mesa ⁴	2,2	0,1	2,1	2,5	0,1	2,4	12,7

Produtos	Produção (1.000 t)			Produtividade ² (kg/ha)		
	Final 2020/21	Jun. /2022 2021/22	Var. % ³	Final 2020/21	Jun. /2022 2021/22	Var. % ³
Banana	1.059,3	1.004,0	-5,2	19.833	21.197	6,9
Café	243,0	259,7	6,9	1.240	1.375	10,9
Cana para indústria	408.359,7	416.044,0	1,9	74.145	76.671	3,4
Laranja	12.081,4	11.888,9	-1,6	30.596	31.215	2,0
Mandioca para indústria	1.245,9	1.050,0	-15,7	28.950	24.671	-14,8
Mandioca para mesa	250,0	261,1	4,4	16.097	17.063	6,0
Seringueira ⁴	247,1	264,7	7,1	2.354	2.412	2,5
Uva para indústria ⁵	2,0	2,2	14,1	25.270	29.526	16,8
Uva fina para mesa ⁴	65,7	55,2	-16,1	30.510	22.804	-25,3

¹Este levantamento foi efetuado de 1 a 30 de junho de 2022.

²Produtividade (kg/ha) calculada a partir da área em produção.

³Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido a apresentação da tabela usar uma única casa decimal e os cálculos originais utilizarem o máximo de precisão possível.

⁴Estimativa final da safra agrícola 2021/22.

⁵Estimativa final da safra agrícola 2021/22 encerrada em abril de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

Tabela 3 - Evolução da agricultura no ano agrícola 2021/22 relativamente a 2020/21, estado de São Paulo

Culturas/produtos	Produção ¹	Área ²	Produtividade da terra ³
Anuais ⁴	110,85	106,92	103,68
Grãos ⁵	116,16	107,44	108,11
Perenes e semiperenes ⁶	101,09	98,71	102,70
Total	104,04	100,84	103,21

¹Índice Laspeyres; ano-base 2020/21 e base de ponderação 2020/21=100.

²Índice simples de área cultivada; 2020/21=100.

³Índice Laspeyres de produção/índice simples de área em produção.

⁴Abóbora; abobrinha; alface; algodão; amendoim; arroz em casca; batata das águas, de inverno e da seca; batata-doce; beterraba; cebola de muda e de bulbinho (soqueira); cenoura; feijão das águas, de inverno e da seca; melancia; milho e safrinha; pimentão; repolho; soja; sorgo granífero da seca e das águas; tomate envarado e rasteiro; trigo; e triticale.

⁵Algodão; amendoim; arroz em casca; feijão das águas, de inverno e da seca; milho e safrinha; soja; sorgo granífero da seca e das águas; trigo; e triticale.

⁶Abacate; abacaxi; banana; café; cana para indústria; caqui; figo para mesa; goiaba de mesa; goiaba para indústria; laranja; limão; mandioca; manga; maracujá; pêssego para mesa; seringueira; tangerina; e uva para mesa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

3 - ACOMPANHAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA 2021/22

3.1 - Algodão



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
9,6 (mil ha)	27,1 (mil t)	2.834 (kg/ha)
+64,7%	+70,9%	+3,7%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

O levantamento de junho de 2022 traz a estimativa final do algodão para a safra 2021/22. Os resultados obtidos registraram área total de 9.553,2 hectares, que representou 64,7% de expansão da cultura em relação à safra anterior. Tal avanço se refletiu num aumento da produção em 70,9%, estimada em 27.069,8 toneladas na safra 2021/22.

Destaca-se que as regiões de Avaré e Votuporanga foram as principais responsáveis pelo avanço de área da cultura nessa safra. Para a região de Avaré, foi registrado um aumento de 1.903,6 ha, enquanto para Votuporanga houve incremento de 1.405,2 ha quando comparadas à safra de 2020/21. Reforça-se que esse aumento na produção foi decorrente da expansão da área cultivada, uma vez que a produtividade do algodão de 2.833,6 kg/ha apresentou crescimento de apenas 3,7% em relação à safra de 2020/21.

As principais regiões produtoras na safra 2021/22 foram Avaré (34,3%), Votuporanga (30,0%) e Presidente Prudente (16,7%), concentrando 81,0% do total produzido de algodão no estado de São Paulo.

3.2 - Amendoim



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
174,6 (mil ha)	664,7(mil t)	3.808 (kg/ha)
+1,0%	-1,3%	-2,3%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

O levantamento de junho traz os resultados finais da safra 2021/22 do amendoim, mostrando que a área do produto foi estimada em 174,6 mil hectares, com produção de 26,6 milhões de sacas de 25 kg (665,8 mil toneladas).

Na comparação com os resultados da safra anterior (2020/21), a indicação é de leve aumento de área (+1,0%) e queda na produção (-1,3%), reflexo da queda de produtividade nessa safra em relação à anterior (-2,3%).

Na atual estimativa, as CATI Regionais de Marília, Jaboticabal, Tupã, Presidente Prudente e Assis são as maiores regiões produtoras de amendoim de São Paulo. Essas cinco CATI Regionais juntas representam 55,8% da produção, ou seja, pouco mais da metade da produção paulista.

3.3 - Arroz



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
6,7 (mil ha)	41,6(mil t)	6.226 (kg/ha)
-32,0%	-27,0%	+7,3%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Para a safra paulista 2021/22, a previsão final para a cultura do arroz realizado pelo IEA e pela CATI em junho de 2022 é de 692,6 mil sacas de 60 kg a serem produzidas, em área de 6,7 mil hectares.

Na comparação com a safra 2020/21, há quedas significativas em área (-32,0%) e em produção (-27,0%).

No estado de São Paulo, a produção de arroz está concentrada principalmente em três CATI Regionais: Guaratinguetá (51,25%), Pindamonhangaba (23,74%) e Registro (15,54%), que juntos representam 90,53% da produção paulista.

3.4 - Banana




ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
50,3 (mil ha)	1.0004,0 (mil t)	21.197 (kg/ha)
-10,7%	-5,2%	+6,9%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Em junho foi realizado o quarto acompanhamento da safra 2021/22 desta cultura, que sinalizou, em relação à safra anterior, decréscimo de área (-10,7%) e de produção

(-5,2%), e aumento de produtividade (6,9%). A atividade poderá atingir o total de 1.004,0 mil toneladas da fruta, em uma área produtiva de 47,4 mil hectares (Tabela 2). As principais CATI Regionais são Registro, Avaré, Jales e Santos, que reúnem 80,0% da produção paulista. Observa-se nas CATI Regionais de Jales, Votuporanga e Registro novas áreas com a cultura correspondendo a 54,8% do total do estado (Tabela 4). O mercado de banana é uma opção de produção e comercialização com retorno mais rápido de investimento.

3.5 - Batata da Seca (2ª Safra)




ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
8,0 (mil ha)	233,5 (mil t)	29.252 (kg/ha)
+28,5%	+23,0%	-4,3%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Os resultados finais para o cultivo de batata da seca apontam para aumento da área de plantio de 28,5% em relação à safra passada, com crescimento da produção 23 % e redução de 4,3% na produtividade agrícola. A área ocupada passou de 6,2 mil hectares para 8,0 mil hectares, a produção de 189,8 mil toneladas para 233,5 mil toneladas e a produtividade de 30.558 kg/ha para 29.252 kg/ha. A elevação na área cultivada pode ser explicada pelo alto patamar de preços alcançados, apesar do aumento na oferta que provocaram sua desvalorização. A produção encontra-se mais concentrada nas CATI Regionais de Itapeva, Campinas e Sorocaba.

3.6 - Café



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
199,6 (mil ha)	259,7 (mil t)	1.375 (kg/ha)
-3,0%	+6,9%	+10,9%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

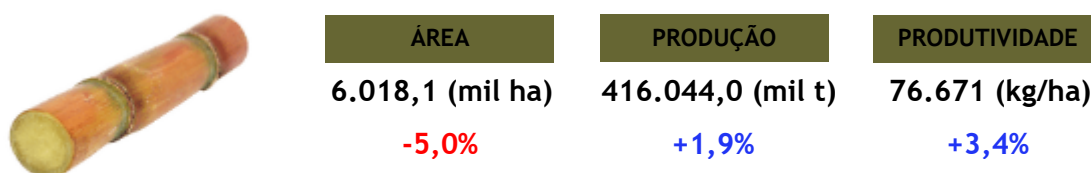
Em junho de 2022, realizou-se o quarto levantamento de safra 2021/22 para a lavoura do café no estado de São Paulo. Com o início da colheita nos principais cinturões paulistas, surgem informações mais precisas sobre o rendimento e a qualidade da safra. A

produção é estimada em 259,67 mil toneladas, correspondente a 4,33 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 6,9% em relação à safra 2020/21. Já a produtividade esperada em 22,92 sc/ha é 10,9% superior à safra anterior.

O cinturão cafeeiro da CATI Regional de Franca apresentou ligeiro incremento na produtividade de 0,9% em comparação com o levantamento anterior (abril de 2022), contabilizando-se, em junho de 2022, quantidade a ser colhida de 1,71 milhão de sacas de 60 kg. Essa melhoria nos dados estimados para a regional, pode ser consequência do atraso na colheita verificado nessa região. Com o avanço dos trabalhos, essa estimativa poderá passar por revisão. Em sentido contrário, as CATI Regionais de São João da Boa Vista e de Ourinhos tiveram baixa na estimativa de colheita (frente a abril de 2022), de 1,3% e 6,8%, respectivamente.

Comentários recolhidos de consultores, de extensionistas da CATI e de técnicos vinculados às cooperativas reportam que a safra tem exibido rendimento abaixo do esperado, com quebras significativas na expectativa de colheita anteriormente prevista. Nesse sentido, com o andamento da safra podemos aguardar nova redução no prognóstico da quantidade total produzida no estado.

3.7 - Cana para Indústria



*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Os números do levantamento realizado em junho da safra paulista de 2021/22 para a cana para indústria apontam produção de 416,0 milhões de toneladas e área de 5,4 milhões de hectares. A oferta de cana-de-açúcar e sua produtividade estão relacionadas com a estiagem e as geadas ocorridas em 2021.

A produção prevista para a presente safra contempla a produção potencial paulista da cana para indústria, que tem como destino a moagem industrial para etanol e açúcar, destilarias, garapa e afins, inclusive a provável produção advinda de área bisada. Não está incluída nesta estatística a cana destinada para alimentação animal.

Na comparação com os resultados finais da safra 2020/21, os números apontam pequenas variações, com queda na área para corte (-1,5%) e aumento na produção (+1,9%).

A produção de cana para indústria nesta safra está presente em todas as 40 CATI Regionais do estado de São Paulo. As dez CATI Regionais com maior produção, que representam juntas 55,6% do total da produção estadual, são: Barretos, Orlandia, Ribeirão Preto, Araraquara, Andradina, São José do Rio Preto, Jaboticabal, Catanduva, Jaú e Presidente Prudente.

3.8 - Cebola

3.8.1 - Cebola de Bulbinho



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
0,2 (mil ha)	8,5 (mil t)	39.229 (kg/ha)
-32,1%	-27,0%	+7,5%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

A estimativa final da área cultivada com cebola de bulbinho no estado de São Paulo foi reduzida em 32,1% em relação à safra passada e chegou a 217 hectares. A produção também apresentou redução na ordem de 27,0% com aumento na produtividade de 7,5%. A produção diminuiu de 11,7 para 8,5 mil toneladas, e a produtividade passou de 36.484 kg/ha para 39.229 kg/ha. As principais regionais produtoras são: São João da Boa Vista, Sorocaba e Andradina.

3.8.2 - Cebola de Muda



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
1,4 (mil ha)	55,5 (mil t)	39.358(kg/ha)
-29,7%	-31,6%	-2,7%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

O levantamento realizado em junho inclui o segundo levantamento de acompanhamento das safras de cebola de muda. A área ocupada apresentou redução em relação à safra anterior de 29,7%, chegando a 1,4 mil hectares. A produção também teve variação negativa em 31,6 %, com 55,5 mil toneladas, indicando uma redução de 2,7% na produtividade. As principais regionais produtoras são: Itapeva, São João da Boa Vista e Jaboticabal.

3.8.3 - Cebola de Plantio Direto



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
1,8 (mil ha)	98,0 (mil t)	53.903 (kg/ha)
-16,9%	-9,3%	+9,2%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

O levantamento de junho aponta reduções de área e produção para o cultivo de cebola em plantio direto, 16,9 % e 9,3%, respectivamente, proporcionando uma produtividade de 53.903 kg/ha, 9,2% maior quando comparada à safra passada. As regionais de São João da Boa Vista, Jaboticabal e Itapeva são as principais produtoras do estado.

3.9 - Feijão

Em junho de 2022, foi realizado o último levantamento para a cultura do feijão da seca (segunda safra) e o segundo levantamento do feijão de inverno (terceira safra), ambos do ano agrícola 2021/22.

3.9.1 - Feijão da Seca (2ª Safra)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
12,6 (mil ha)	31,2 (mil t)	2.465 (kg/ha)
+3,1%	+31,4%	+27,5 %

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Para o feijão da seca (segunda safra), os números finais da safra 2021/22 apresentaram uma produção estimada em 31,2 mil toneladas (519,7 mil sacas de 60kg), valor 31,4% superior a produção obtida na safra 2020/21. Esse resultado positivo se deve em parte à expansão de 3,1% de área cultivada e principalmente ao aumento de 27,5% na produtividade, que corresponde ao rendimento médio de 2.465 kg/ha, sendo 531 kg/ha superior ao rendimento da safra anterior, que foi afetada por problemas climáticos desfavoráveis durante a fase de desenvolvimento da cultura.

Quanto à distribuição geográfica da produção no estado de São Paulo, cerca de 70% do volume produzido do feijão da seca está concentrado nas CATI Regionais de Itapeva (34,8%), Avaré (22,2%), Ourinhos (7,0%) e Itapetininga (6,1%).

3.9.2 - Feijão de Inverno (3ª Safra)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
25,4 (mil ha)	80,4 (mil t)	3.161 (kg/ha)
+7,3%	+32,5%	+23,6%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

No caso da cultura do feijão de inverno (irrigado e sem irrigação), a segunda estimativa da safra 2021/22 apresenta aumentos de 7,3% de área plantada (25,4 mil hectares), de 32,5% para a produção prevista em 80,4 mil toneladas e elevação de 23,6% de produtividade em relação à safra 2020/21.

O levantamento de campo também apontou que 93% da área plantada com feijão de inverno é irrigada, proporcionando o rendimento médio de 3.256 kg/ha, superior aos 1.830 kg/ha do plantio sequeiro.

Somando-se as três safras de feijão 2021/22, das águas e da seca (ambas encerradas), mais a previsão da safra de inverno (que se encerra em setembro), a expectativa da produção paulista é de serem produzidas 243,5 mil toneladas, incremento de 4,4% em relação à safra 2020/21.

3.10 - Laranja



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
407,9 (mil ha)	11.888,9 (mil t)	31.215 (kg/ha)
-3,7%	-1,6%	+2,0%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

O levantamento realizado em junho ainda traz números preliminares da safra 2021/22 para a cultura da laranja. A produção prevista é de 289,2 milhões de caixas de 40,8 kg (11.797,6 mil toneladas), correspondente a 145,8 milhões de pés em produção. Os próximos números refletirão mais adequadamente o comportamento da safra.

Em relação à safra 2020/21, a previsão é de quedas de 2,3% na produção e de 4,3% no número de pés em produção.

A produção verificada contabiliza a safra paulista de laranja destinada ao mercado e indústria, as caixas perdidas no processo produtivo e na colheita, bem como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente, previsto para os pomares do estado de São Paulo.

Em relação às principais áreas produtoras no estado de São Paulo, o presente levantamento indica como os principais produtores as CATI Regionais de São João da Boa Vista (10,85%), Barretos (10,41%), Mogi-Mirim (7,94%), Botucatu (7,39%), Ourinhos (6,41%), Araquara (6,15%) e Bauru (6,02%).

3.11 - Mandioca

3.11.1 - Mandioca para Indústria



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
57,1 (mil ha)	1.050,0 (mil t)	24.671(kg/ha)
-3,3%	-15,7%	-14,8%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Em relação à mandioca para indústria, a área, a produção e a produtividade apresentaram reduções de 9,4%, 13,2% e 7,0%, respectivamente. A área cultivada regrediu de 63,2 mil hectares para 57,2 mil hectares, a produção passou de 1.363,7 mil toneladas para 1.184,2 mil toneladas, e a produtividade de 30.358 kg/ha para 28.239 kg/ha. Presidente Venceslau, Tupã e Assis são as principais regionais produtoras.

3.11.2 - Mandioca para Mesa



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
19,8 (mil ha)	261,1 (mil t)	17.063 (kg/ha)
-0,4%	+4,4%	+6,0%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Os resultados do levantamento de junho em relação ao cultivo de mandioca para mesa apontam pequena redução de 0,4% na área, passando de 19,9 mil hectares para 19,8 mil hectares. Apesar da redução da área, a produção aumentou 4,4%, refletindo uma produtividade 6,0% maior, chegando a 17.063 kg/ha. Mogi-Mirim, Jaboticabal e Sorocaba são as principais regionais produtoras.

3.12 - Milho

3.12.1 - Milho (1ª Safra)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
333,3 (mil ha)	2.296,1 (mil t)	6.889 (kg/ha)
-0,1%	+9,5%	+9,6%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Neste ano, o milho 1ª safra foi cultivado em 333,3 mil hectares, área praticamente igual ao do ano anterior (-0,05%). Por outro lado, a produção foi ampliada em 9,5%, com 38,3 milhões de sacas de 60 kg, produtividade 9,5% superior à obtida em 2020/21.

Em relação ao clima, o acompanhamento meteorológico publicado mensalmente pela CATI^{3, 4, 5} mostrou que, entre os meses de janeiro e março de 2022, as condições foram favoráveis à agricultura. Esse período é muito importante para o desenvolvimento da cultura do milho e, portanto, o crescimento da produtividade está relacionado às boas condições climáticas observadas nesse período.

As seis principais regiões produtoras são, por ordem de produção: São João da Boa Vista, Itapeva, Itapetininga, Avaré, Bragança Paulista e Limeira; juntas, elas respondem por aproximadamente 53,5% da produção estadual e 44,8% da área destinada ao cultivo (Tabela 4). As três regionais com maior produção são aquelas que possuem produtividades superiores a 140 sc.60 kg por hectare, enquanto a produtividade média do grupo das demais regionais é inferior a 100 sc.60 kg/ha. Ressalta-se que todas as 40 CATI Regionais do estado possuem produção de milho 1ª safra.

Tabela 4 - Estimativas por área em produção, produção e produtividade de milho 1ª safra por CATI Regional (principais e demais) e participação regional, estado de São Paulo, 2022

CATI Regional	Área em produção (ha)	Participação estadual (%)	Produção em sc.60kg	Participação estadual (%)	Produtividade sc.60kg/hectare
São João da Boa Vista	34.780,00	10,44	5.151.404,00	13,46	148,11
Itapeva	35.200,00	10,56	4.940.500,00	12,91	140,36
Itapetininga	31.010,00	9,30	4.448.402,00	11,62	143,45
Avaré	21.198,00	6,36	2.788.826,00	7,29	131,56
Bragança Paulista	13.570,00	4,07	1.613.250,00	4,22	118,88
Limeira	13.641,00	4,09	1.532.125,00	4,00	112,32
Demais Regionais	183.902,06	55,18	17.793.528,50	46,50	96,76
Estado	333.301,06	100,00	38.268.035,50	100,00	114,82

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

3.12.2 Milho safrinha (2ª Safra)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
503,4 (mil ha)	2.549,5 (mil t)	5.065 (kg/ha)
+2,3%	+59,7%	+56,1%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

O levantamento de junho é o penúltimo deste ciclo para a cultura do milho safrinha ou segunda safra. Os números são positivos em relação à safra anterior. Entretanto, é importante considerar que a produtividade da cultura no último ano foi fortemente afetada pelas condições climáticas desfavoráveis. A área estimada em 2022 é 2,3% superior à observada em 2020/21, e a produção e a produtividade cresceram (59,7% e 56,1%, respectivamente). Contudo, em relação ao levantamento de abril, a produtividade caiu 6,4%, possivelmente em virtude da estiagem.

3.13 - Seringueira



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
133,1 (mil ha)	264,7 (mil t)	2.412 (kg/ha)
+2,7%	+7,1%	+2,5%


*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

No mês de junho/2022 encerrou-se a safra paulista 2021/22 da seringueira. O levantamento realizado estimou uma produção total de 264,7 mil toneladas de coágulo de

látex (matéria-prima da borracha natural), volume 7,1% superior ao obtido na safra de 2020/21, e ganhos de 2,5% na produtividade, apontando rendimento médio de 2.412 kg/ha (equivalente a 6 kg de coágulo/pé). A área total com os seringais expandiu 2,7%, totalizando 133,1 mil hectares, sendo que a área produtiva teve incremento de 4,5%, enquanto a área em formação apresentou redução de 4,8%.

A heveicultura concentra sua maior produção nas regiões norte e noroeste do estado de São Paulo, tendo como as principais regionais as CATI de São José do Rio Preto (31,1% de participação), General Salgado (12,3%), Votuporanga (11,4%) e Barretos (10,7%).

3.14 - Soja



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
1.263,6 (mil ha)	4.516,4 (mil t)	3.574 (kg/ha)
+9,5%	+10,9%	+1,3%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Neste ano-safra, a cultura da soja expandiu-se em mais de 100 mil hectares no estado, aumento de 9,5%, contabilizando assim uma área total de 1,26 milhões de hectares. A produção cresceu 10,9%, alcançando 75,3 milhões de sc.60 kg e, com isso, a produtividade média foi de 59,6 sc.60 kg/ha, incremento de 1,3% (todos esses resultados em comparação com a safra anterior).

As condições climáticas e o cenário econômico foram favoráveis ao cultivo e justificam tanto a expansão de área como da produção.

Em termos regionais, os resultados indicam que as cinco principais regiões produtoras ordenadas por produção são: Itapeva, Avaré, Assis, Ourinhos e Itapetininga; juntas elas são responsáveis por aproximadamente 58% da produção estadual e ocupam 55% da área total de cultivo (Tabela 5). A regional de Itapeva produz o dobro de soja em relação à segunda região de maior produção no estado (Avaré). Em termos de produtividade, chama a atenção a produtividade observada na regional de Assis, com rendimento inferior à média estadual, com 46,9 sc./ha.

Tabela 5 - Estimativas por área em produção, produção e produtividade de soja por CATI Regional (principais e demais) e participação regional, estado de São Paulo, 2022

CATI Regional	Área em produção (ha)	Participação Estadual em %	Produção em sc.60kg	Participação Estadual em %	Produtividade sc.60kg/hectare
Itapeva	220.300,00	17,43	15.734.300,00	20,90	71,4
Avaré	112.780,00	8,92	7.550.950,00	10,03	67,0
Assis	160.740,00	12,72	7.535.120,00	10,01	46,9
Ourinhos	121.550,00	9,62	7.327.700,00	9,73	60,3
Itapetininga	79.100,00	6,26	5.652.200,00	7,51	71,5
Demais regionais	569.173,72	45,04	31.472.920,40	41,81	55,3
Estado	1.263.643,72	100,00	75.273.190,40	100,00	59,6

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

3.15. - Tomate

Somando-se as duas safras (verão e de inverno) do ano agrícola 2021/22 para o tomate envarado ou para mesa no estado de São Paulo, as estimativas finais são de uma produção total de 764,0 mil toneladas, 12,4% menor à produção obtida na safra passada (2020/21), e retração de 11,7% de área plantada, totalizando 9,9 mil hectares.

Observa-se que tanto os tomates envarado (para mesa) como os rasteiros (destino indústria) apresentaram reduções significativas de área cultivada, cenário que pode ser explicado pelo aumento dos seus custos de implantação da lavoura e produção, conforme informação da Associação Tomate BR em entrevista ao canal AgroMais (10/jan/22) pelo diretor executivo do Ibrahort, Manoel Oliveira⁶.

3.15.1 - Tomate Envarado (safra inverno)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
4,0 (mil ha)	303,3 (mil t)	75.441(kg/ha)
-20,1%	-21,3%	-1,5%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

O levantamento de junho de 2022 marcou o encerramento da cultura do tomate envarado safra de inverno (consumo *in natura*) do ano agrícola 2021/22, com resultados negativos. A produção foi estimada em 303,3 mil toneladas, 21,3% inferior ao volume produzido na safra 2020/21, refletindo a diminuição de 20,1% de área cultivada, enquanto a produtividade apresentou ligeira queda de 1,5% com rendimento médio de 75.441 kg/ha (75,4 t/ha).

As principais regiões produtoras no estado de São Paulo da safra de inverno do tomate envarado são as CATI Regionais de Itapeva (44,6%), Campinas (17,6%) e Mogi Mirim (9,2%), que concentram cerca de 70% da produção paulista.

3.15.2 - Tomate Rasteiro (Indústria)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
1,5 (mil ha)	128,1(mil t)	86.302(kg/ha)
-39,4%	-30,8%	+14,3%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Para a cultura do tomate rasteiro (destino indústria), no mês de junho foi realizado o segundo levantamento de campo da safra 2021/22. As estimativas apontam uma produção esperada de 128,1 mil toneladas, área cultivada de 1,5 mil hectares e produtividade de 86.302 kg/ha (86,3 t/ha). Comparada com a safra de 2020/21, a safra atual apresenta variações negativas para a produção (-30,8%) e de área (-39,4%), mas variação positiva para a produtividade (+14,3%). A CATI Regional de Barretos aparece como a principal região produtora, com 31,2% de participação na produção paulista, seguido pela CATI Regional de Votuporanga (24,1%).

3.16 - Trigo



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
128,0 (mil ha)	437,3 (mil t)	3.418 (kg/ha)
+29,3%	+50,5%	+16,3%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

A produção paulista de trigo na safra 2021/22 está estimada em 437.300 toneladas, 50,5% superior aos dados adquiridos no fechamento da safra 2020/21. Numa área de 128.000 hectares (variação de 29,3%), a produtividade esperada alcança 3.418 kg/ha, 16,3% maior que o fechamento de 2020/21. Com preços internacionais atrativos, resultante da restrição de oferta ocasionada pela guerra entre a Ucrânia e a Rússia, a área cultivada na atual safra poderia ser ainda maior se os preços do milho não estivessem também estimulantes, o que fez com que muitos agricultores optassem por semear o milho safrinha.

3.17 - Triticale



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
9,4 (mil ha)	28,2 (mil t)	2.983 (kg/ha)
+64,0%	+80,8%	+10,2%

*Dados comparativos safra 2020/21 com junho de 2022.

Situação análoga à da cultura do trigo se verifica a do triticale, guardada as devidas proporções, pelos mesmos motivos: a área cultivada com triticale está estimada em 9.400 hectares, uma expansão de 64,0% e uma produção de 28.200 toneladas, equivalente a um aumento de 80,8% relativo ao resultado de 2020/21.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do levantamento por CATI Regional constam na tabela 6, e por Região Administrativa (RA) e Região Metropolitana (RM) na tabela 7; já os resultados de outros produtos agrícolas do levantamento de junho/2022 estão disponibilizados na tabela 8 (disponíveis em “Download de tabelas”). O próximo levantamento das safras agrícolas do estado de São Paulo, a ser realizado em setembro de 2022, trará os resultados finais das culturas anuais (milho segunda safra, trigo e triticale), das culturas perenes (banana e café) e as estimativas parciais do quarto levantamento para as culturas de cana para indústria, cebola de muda e laranja referentes à safra 2021/22. Ela terá também as primeiras informações de intenção de plantio das culturas anuais da safra de verão 2022/23.

¹Os autores agradecem: o desempenho no levantamento dos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura e dos diretores das CATI Regionais e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI); os comentários de Celso Luis Rodrigues Vegro, José Roberto da Silva, Katia Nachiluk e Marisa Zeferino, pesquisadores do IEA; a colaboração de Talita Tavares Ferreira, Técnica de Apoio do Núcleo de Gestão de Qualidade (NGQ), Leonardo Massao Nakama, Assistente Técnico (CPIEA) e da equipe do Núcleo de Informática para os Agronegócios (NIA) do IEA.

²Entende-se por método subjetivo a coleta e a sistematização de dados fornecidos pelos técnicos das Casas de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção, em cada um dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

³BRUNINI et al. **Análise das Condições Hidrometeorológicas no Mês de Janeiro de 2022 no Estado de São Paulo**. Disponível em: www.cati.sp.gov.br/portal/themes/unify/arquivos/produtos-e-servicos/acervo-tecnico/analise-condicoes-hidrometeorologicas-janeiro-2022%20SP.pdf. Acesso em: 19 ago. 2022.

⁴BRUNINI et al. **Análise das Condições Hidrometeorológicas no Mês de Fevereiro de 2022 no Estado de São Paulo**. Disponível em: www.cati.sp.gov.br/portal/themes/unify/arquivos/produtos-e-servicos/acervo-tecnico/analise-condicoes-hidrometeorologicas-fevereiro-2022-SP.pdf. Acesso em: 19 ago. 2022.

⁵BRUNINI et al. **Análise das Condições Hidrometeorológicas no Mês de Março de 2022 no Estado de São Paulo**. Disponível em: www.cati.sp.gov.br/portal/themes/unify/arquivos/produtos-e-servicos/acervo-tecnico/analise-condicoes-hidrometeorologicas-mar%C3%A7o-2022-SP.pdf. Acesso em: 19 ago. 2022.

⁶AgroMais. **Custos da produção de tomate subiram cerca de 40%**. Brasília, 10 de jan. de 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Hgcg_47mnWI. Acesso em: 19 ago. 2022.

Palavras-chave: previsão de safra, área e produção, safra agrícola 2021/22, estado de São Paulo.

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
fpcamargo@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
cfredo@sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
csbaptistella@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagnermartins@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 24/08/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

CAMARGO, F. P. de et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2021/22, Junho de 2022. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 8, ago. 2022, p. 1-19. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).